

CHAPEUZINHO VERMELHO: DA MENINA INOCENTE À *FEMME FATALE*

Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos (UFPE - mestre)

A história da Chapeuzinho Vermelho, ou *Le petit Chaperon Rouge*, tão conhecida por adultos e crianças, participa do imaginário social desde sua criação, algo potencializado mundialmente, sobretudo, depois das versões de Perrault e dos irmãos Grimm. Desde a sua origem, as histórias da garotinha que encontrou com o Lobo Mau, ao levar doces à casa da sua avó, foram contadas e recontadas de diversas maneiras, cada uma contendo um desfecho que dialogava diretamente com o momento cultural vivido. Partindo dessas características da escrita literária e do diálogo incessante com a sociedade na qual o texto se apresenta, a mesma história ganhou nova forma, através de novos signos. Entre essas novas maneiras de significar a personagem da Chapeuzinho Vermelho, encontra-se a linguagem publicitária, que tem como premissa a venda de um ideal através de seus produtos. Partindo desse pressuposto, apresentamos um estudo que envolve uma publicidade do perfume Chanel N° 5, no qual a Chapeuzinho Vermelho se transforma de menina inocente para mulher provocante, dominadora e dona de si. Sendo assim, compreendemos que isso ocorre, principalmente, pela tradução cultural (DINIZ, 2010) de seu enredo. Portanto, é no eixo do interpretante do signo peirceano que entendemos essa transformação, especialmente na relação interartes ou intersemiótica entre a literatura e outras semioses.

Palavras-chave: Chapeuzinho Vermelho; publicidade; tradução intersemiótica.